

ASSESSORANDO GESTORES E AGENTES CULTURAIS MUNICIPAIS NA ESTRUTURAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE CULTURA DO OESTE PARAENSE

Brenda Larissa da Cruz Lima¹; Itamar Rodrigues Paulino²

¹Estudante do Curso de Letras- ICED –UFOPA; E-mail: brendalima2.0@outlook.com, ²Doutor em Filosofia e Teorias Literárias pela Universidade de Brasília, é professor da Universidade Federal do Oeste do Pará e Coordenador do Programa de Pesquisa e Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia do Centro de Formação Interdisciplinar – CFI. E-mail: itasophos@gmail.com.

RESUMO: O presente trabalho tem a finalidade de apresentar ações extensionistas que possibilitem a realização do projeto sobre assessoria para a formulação dos Sistemas Municipais de Cultura – SMC. Neste sentido foram feitas pesquisa de cunho qualitativo para levantamento da realidade sobre a implantação dos Sistemas Municipais de Cultura. Os dados serviram para promover as ações extensionistas de capacitação visando qualificar os gestores de cada município do Oeste Paraense e servir de base para formatação dos sistemas, planos e conselhos municipais de Cultura.

Palavras-chave: Registrar Assessoria; Capacitação; Cultura; Implantação

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 tornou o acesso à cultura um direito irrevogável. O artigo 215 determina que todo brasileiro tem direitos culturais, nos seguintes termos: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais”. Isso implica que o Estado brasileiro passou a ter obrigações quanto a criar e gerenciar as oportunidades sociais de manifestar, acessar e produzir cultura. O Governo Federal por intermédio do Ministério da Cultura (MinC), vem implantando o Sistema Nacional de Cultura – SMC. Esse sistema é um processo de articulação, gestão, comunicação e de promoção conjunta de políticas públicas de cultura mediante a pactuação federativa cujo objetivo é recepcionar e divulgar todas atividades culturais ocorrente no Brasil. Contudo, se faz necessário que as Cidades e Estados integrem a esse sistema nacional. Embora o MinC não tenha determinado prazo limite para essa implantação, urge que isso seja realizado o mais breve e urgente possível, visto que o Sistema Nacional de Cultura já está em funcionamento e tem demandado a vinculação dos Sistema Municipal de Cultura - SMC ao Sistema Nacional de Cultura - SNC, para que assim os municípios possam usufruir dos resultados provenientes da nova organização cultural do país. Alguns municípios têm dificuldade de implantar seus sistemas, elaborar seus planos e estruturar seus conselhos por não ter a devida estrutura organizacional, como secretarias de cultura, técnicos aptos e recursos financeiros. O presente trabalho tem como objetivo principal promover ações de assessoria junto aos vinte municípios do oeste paraense signatário do Protocolo de Adesão ao Sistema Nacional de Cultura, de modo que os referidos municípios sejam habilitados junto ao Ministério da Cultura, com apresentação legal de seus sistemas municipais de cultura, que abrangem outros fatores, como os planos municipais de cultura, os conselhos municipais de políticas culturais, e as leis de amparo à cultura local e apoiar os municípios na inventariação das diversas manifestações culturais, a partir dos segmentos oficializados pelo Sistema Nacional de Cultura, tais como: Patrimônio material e imaterial; livro, Leitura e Literatura; Artes Visuais; Música; Cultura Popular; Teatro; Danças; Cultura Digital. Contudo, ainda pretende ajudar, por meio de orientação de gestores municipais de cultura, quanto ao diagnóstico da cultura local, a fim de servir de base para a formatação dos planos municipais de cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

1º momento: Foram feitos levantamentos de dados junto às Secretarias de Cultura dos municípios envolvidos na implantação dos SMC com a intenção de apreender, analisar e ponderar sobre a real situação das cidades quanto à implementação de seus sistemas (planos, conselhos e fundos municipais de cultura). Neste sentido, foram contatados gestores, agentes e fazedores de cultura dos municípios envolvidos, para os quais foram realizadas entrevistas e conversas sistemáticas, no intuito de ter um diagnóstico preciso da realidade. Na medida em que se fazia o levantamento de dados, eram feitos também o entrosamento com os gestores municipais de cultura, por meio de conversa sistemática e entrevistas.

2º momento: De posse dos dados, foram realizados alguns encontros de assessoria principalmente com gestores do município de Santarém (que está com o plano de implantação aprovado pela câmara de vereadores e ainda em processo de construção do Conselho Municipal de Cultura).

3º momento: Oficinas: “PLANO MUNICIPAL DE CULTURA: IMPLANTAÇÃO E DESDOBRAMENTOS”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Levantamento de dados junto às Secretarias de Cultura dos municípios do este do Pará.
2. Análise e ponderamentos da situação real de cada município.
3. Foram realizadas 2 (duas) reuniões com intuito de realizar o II Fórum Regional de Cultura, porém este não pôde ser realizado, pois havia divergências de data. Ficou acordado que se realizaria no segundo semestre de 2016.
4. Foi realizada 1 (uma) reunião na Câmara Municipal de Santarém, com o Presidente da Câmara, Sr. Reginaldo da Rocha Campos, e representantes da cultura, com o intuito de agilizar a entrega do Documento de Adesão do Sistema Municipal de Cultura para a Esfera Federal.
5. A proposta do projeto e os resultados parciais obtidos foram apresentados no II Simpósio de Cultura, identidade e Memória na Amazônia. (Anexo I)

6. Participação da aprovação do projeto de Lei que institui o Sistema Municipal de Cultura-SMC do Município de Santarém.
7. Oficina “PLANO MUNICIPAL DE CULTURA: IMPLANTAÇÃO E DESDOBRAMENTOS”.
(Oficina acontecerá no dia 18 de novembro de 2016 no V Festival de Cultura, Identidade e Memória Amazônica de Óbidos).

CONCLUSÕES

Para a realização do plano de trabalho, algumas dificuldades foram encontradas. A principal delas surgiu quanto à possibilidade de deslocamento e em reunir os gestores dos municípios nos polos. Essa dificuldade se deu por conta das limitações financeiras do projeto e por motivo de as gestões das secretarias de cultura dos diversos municípios estarem em constante mudança, não permitindo um trabalho mais sistemático, no entanto, me ocupei de aprendizado teórico, de estudos sistemáticos e de atividades vinculantes aos segmentos culturais que compõe os sistemas de cultura, o que auxiliou na formatação da Lei do Sistema Municipal de Cultura de Santarém e contribui com o debate durante reuniões e ações junto à secretaria municipal de cultura de Santarém e Câmara de Vereadores do Município de Santarém. No presente momento, ainda mantenho contato com os gestores dos municípios para tentar viabilizar o II Fórum de Cultura da Região Oeste do Pará, ainda sem data prevista e uma reunião geral com os mesmos gestores no evento, V Festival de Cultura, Identidade e Memória Amazônia de Óbidos, que acontecerá nos dias 17, 18 e 19 de novembro.

REFERÊNCIAS

BRASIL (MINC/SAI).SNC: Estruturação, Institucionalização e Implementação do SNC.Brasília: MinC/SAI:2011

BRASIL. Ministério da cultura. Como fazer um plano de cultura.Ilustradora Joana Lira. - São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: Minc, 2013.

BRASIL. Ministério da Cultura. As metas do Plano Nacional de Cultura. Apresentação de Ana de Holanda e Sergio Mamberti. - São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012.

Tabela 1. Resumo das normas para a elaboração do resumo expandido a ser apresentado no II Salão de Extensão.